



30 de março de 2022
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Março de 2022

REDUÇÃO ABRUPTA DO INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DIMINUIÇÃO MODERADA DO INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

No contexto da guerra contra a Ucrânia, o indicador de confiança dos Consumidores diminuiu acentuadamente em março¹, após ter aumentado nos dois meses anteriores, verificando-se a segunda maior redução da série face ao mês anterior, apenas superada pela diminuição registada em abril de 2020 no início da pandemia COVID-19. O saldo das perspetivas dos Consumidores relativas à evolução futura dos preços registou em março o maior aumento da série, superando em larga medida o valor máximo anterior.

O indicador de clima económico² diminuiu de forma moderada em março, após ter atingido no mês anterior um nível idêntico ao observado em fevereiro de 2020 e de ter apresentado um comportamento irregular entre julho e janeiro. Os indicadores de confiança diminuíram em março na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas e aumentaram no Comércio e nos Serviços.

Em todos estes setores de atividade, os saldos das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentaram de forma significativa em março, registando os máximos das respetivas séries, com destaque para a Indústria Transformadora em que se observou o aumento de maior magnitude.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 18 de março, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de março no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu abruptamente em março, após ter aumentado nos dois primeiros meses de 2022. A evolução observada em março resultou sobretudo do contributo marcadamente negativo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, tendo as perspetivas sobre evolução futura da realização de compras importantes e as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar também contribuído negativamente para a evolução do indicador.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país registou em março a segunda maior redução da série face ao mês anterior, muito próxima da observada em abril de 2020 aquando do início da pandemia.

De forma análoga, o saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também registou em março a segunda maior diminuição da série, ainda que distante da observada em abril de 2020.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos seis meses, prolongando a trajetória marcadamente ascendente iniciada em março de 2021 e atingindo valores que não eram observados desde julho de 2008. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços registou em março o maior aumento da série iniciada em setembro de 1997, superando largamente o valor máximo anterior.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

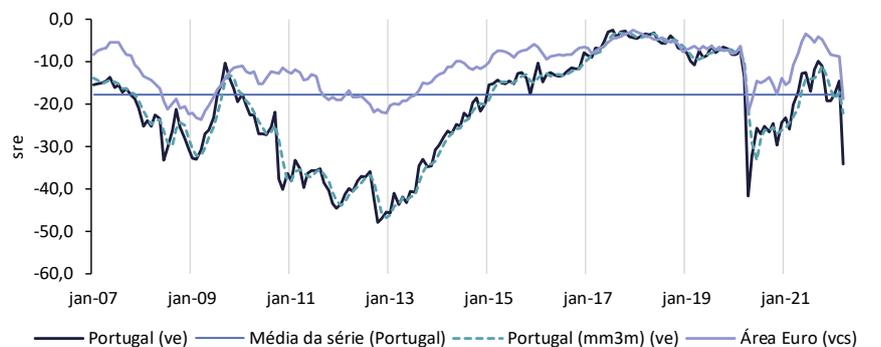
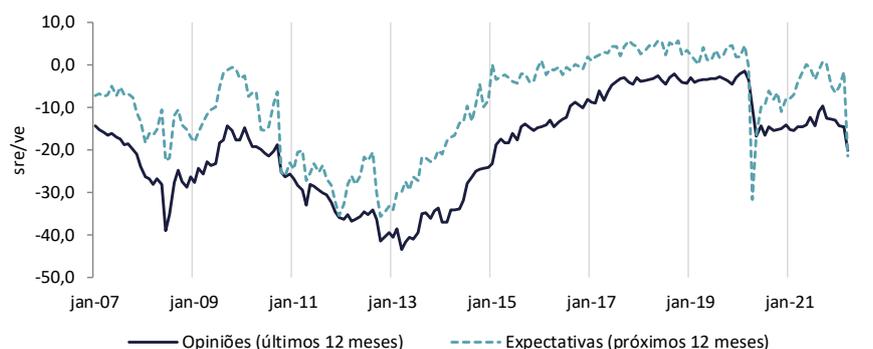


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em março, após ter aumentado no mês anterior. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes: opiniões sobre a evolução da procura global, apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais intenso no último caso.

O indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, de forma mais acentuada no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu nos últimos três meses, após o aumento expressivo verificado em dezembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, deterioraram-se entre janeiro e março, de forma ténue no último mês. Da mesma forma, as apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, voltaram a deteriorar-se em março, à semelhança do mês precedente.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou expressivamente em março, após ter diminuído nos dois meses anteriores, atingindo o valor máximo da série iniciada em janeiro de 1987. Este saldo aumentou marcadamente nos três agrupamentos, Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

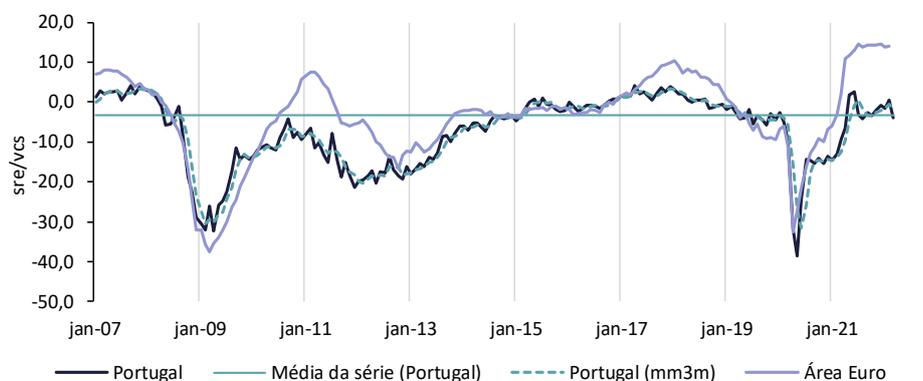
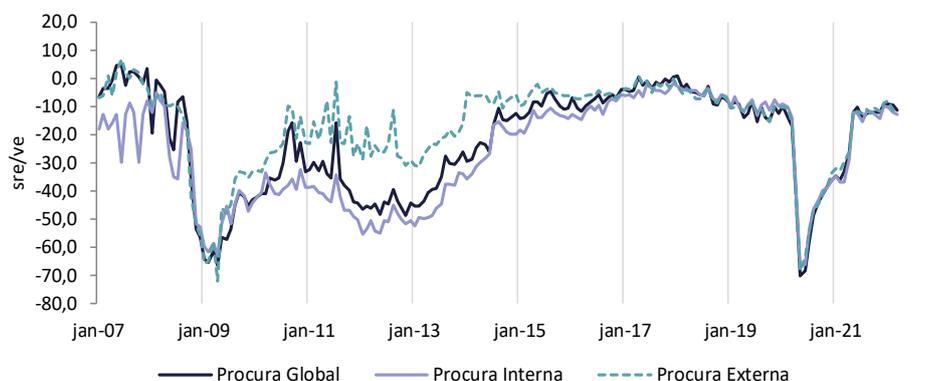


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em fevereiro e março, de forma mais expressiva no último mês, interrompendo a tendência crescente observada desde maio de 2020, que conduziu em janeiro ao valor máximo desde dezembro de 2001. Esta evolução refletiu o contributo negativo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu em todas as divisões, Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, Engenharia Civil e Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade diminuiu nos últimos dois meses, depois de ter atingido em janeiro o valor máximo desde outubro de 2001.

O saldo das perspectivas dos preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou de forma significativa em março, retomando o acentuado movimento ascendente observado desde maio de 2021 e registando o valor máximo da série.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

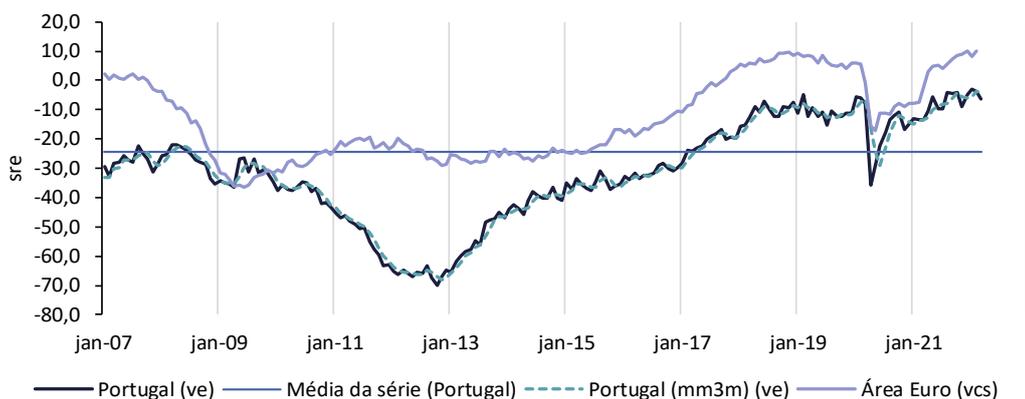
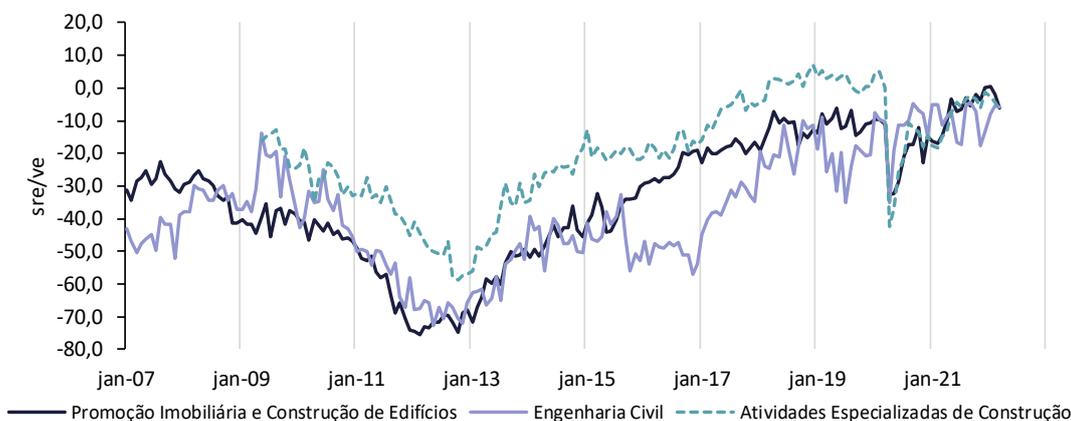


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio aumentou em março, após ter diminuído em fevereiro. A evolução do último mês resultou dos contributos positivos do saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* e das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as perspetivas de atividade da empresa contribuído negativamente. Em março, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso.

As perspetivas de atividade agravaram-se em março, pelo segundo mês consecutivo, de forma expressiva no último mês. As opiniões sobre o volume de vendas recuperaram em março, após o agravamento observado nos últimos quatro meses.

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada de preços relativamente ao mês precedente e das perspetivas de evolução futura dos preços de aumentaram de forma expressiva em março, atingindo novos máximos das séries em ambos os casos.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

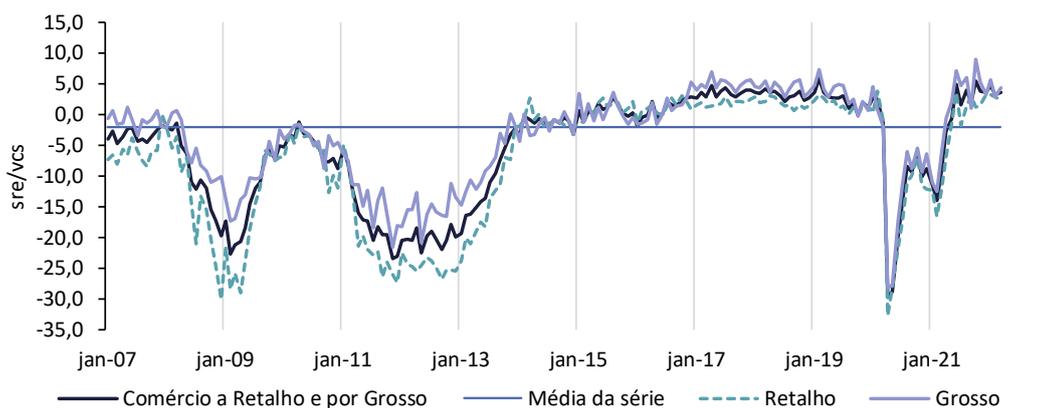
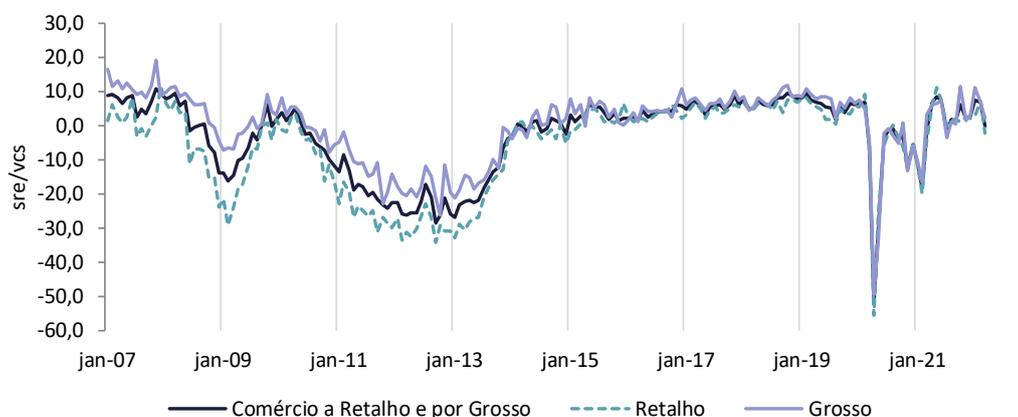


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em fevereiro e março, após ter diminuído nos dois meses precedentes. A recuperação do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações da atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído negativamente.

Em março, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas e de Atividades imobiliárias.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu em março, após ter aumentado nos dois meses anteriores, expressivamente em fevereiro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2020.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em março, após ter diminuído em fevereiro, registando um novo máximo da série iniciada maio de 2003 e reforçando o acentuado movimento ascendente observado desde maio de 2020.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

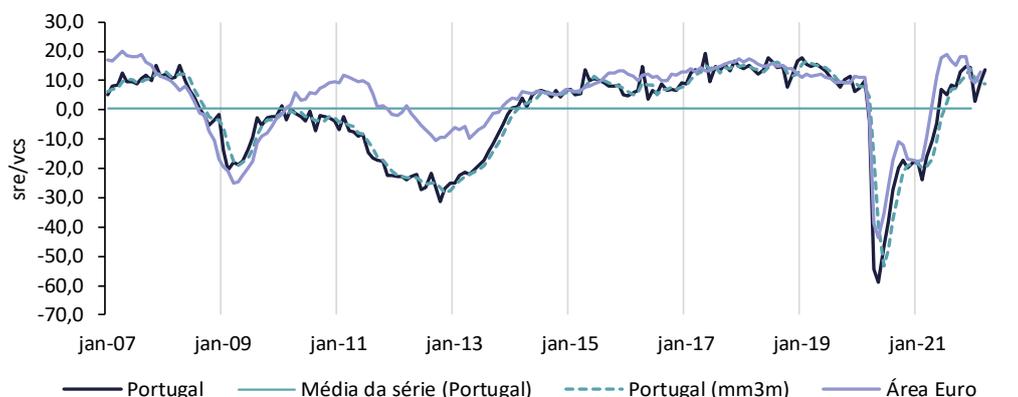
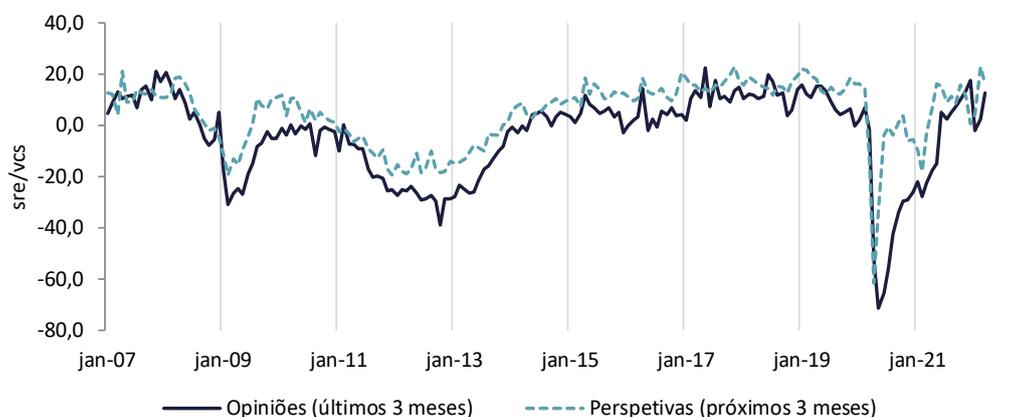


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 12. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021												2022		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicadores de confiança																				
Consumidores	sre/ve	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7	-14,5	-34,1		
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1	-2,6	-3,4	-2,1	-0,7	-1,6	0,6	-4,0		
Construção e obras públicas	sre/ve	-69,9	out-12	20,2	set-97	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	-4,0	-8,9	-4,7	-3,0	-3,7	-6,2		
Comércio	sre/vcs	-29,8	abr-20	11,9	jun-98	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0	5,5	3,8	3,7	4,7	3,3	3,7		
Serviços	sre/vcs	-58,7	mai-20	26,7	jun-01	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9	12,9	14,7	14,5	3,0	9,7	13,6		
Indicador de clima económico																				
	%/vcs	-7,2	abr-20	5,5	abr-98	-1,0	0,8	1,8	2,3	1,4	2,0	1,7	2,4	1,9	2,0	1,9	2,5	2,1		

Figura 13. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021												2022		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																				
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr-20	16,6	jun-17	-29,3	-22,9	-8,0	-8,1	-21,7	-6,9	-1,3	-3,8	-30,9	-25,2	-22,4	-12,0	-60,1		
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar-13	0,5	ago-99	-14,5	-14,5	-14,1	-12,2	-14,3	-11,0	-9,6	-12,6	-12,7	-12,9	-14,3	-14,6	-20,0		
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-4,0	-1,6	0,1	-0,8	-3,3	-1,2	0,9	0,1	-4,9	-6,5	-5,1	-1,7	-21,4		
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr-20	-6,4	set-97	-32,9	-29,4	-29,3	-29,2	-28,7	-28,6	-29,4	-27,6	-28,1	-32,2	-28,9	-29,6	-35,1		
Situação económica do país nos últimos 12 meses																				
	sre/vcs	-77,1	out-12	19,9	out-17	-70,3	-67,5	-64,2	-53,6	-56,0	-50,8	-41,9	-45,6	-49,2	-50,5	-51,0	-39,8	-52,0		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses																				
	sre/vcs	-88,0	dez-08	-14,5	set-97	-71,0	-68,4	-67,0	-67,4	-68,0	-67,4	-63,7	-62,0	-62,7	-63,0	-60,6	-55,4	-67,2		
Poupança no momento atual																				
	sre/ve	-53,7	fev-08	-0,2	set-97	-27,8	-23,9	-29,4	-28,7	-29,5	-27,6	-25,0	-27,4	-32,0	-35,9	-32,0	-31,8	-42,3		
Poupança nos próximos 12 meses																				
	sre/ve	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-19,6	-17,7	-16,6	-20,3	-16,6	-16,4	-17,7	-17,0	-20,8	-22,3	-17,4	-22,2	-33,2		
Desemprego próximos 12 meses																				
	sre/ve	-20,0	jun-17	85,5	fev-09	51,0	41,1	21,1	19,9	35,3	19,4	8,4	6,7	18,5	20,4	16,7	4,6	26,7		
Preços nos últimos 12 meses																				
	sre/ve	-14,6	set-09	79,2	mai-08	2,6	9,5	15,9	19,3	32,6	26,4	26,4	39,5	47,5	47,6	54,1	59,9	61,8		
Preços próximos 12 meses																				
	sre/vcs	-7,4	dez-15	80,7	mar-22	7,7	11,3	13,1	17,9	27,0	22,7	23,1	34,6	51,0	44,9	42,6	42,8	80,7		

Figura 14. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021												2022		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b-c)/3																				
Bens de consumo	sre/vcs	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1	-2,6	-3,4	-2,1	-0,7	-1,6	0,6	-4,0		
Bens de investimento	sre/ve	-35,5	abr-20	24,8	fev-07	-5,9	-5,5	-4,4	-5,6	-10,8	-2,3	-6,2	-5,8	-6,8	-5,4	-2,6	3,3	-3,7		
Bens intermédios	sre/vcs	-51,6	mai-20	16,0	jan-95	-11,4	-7,0	8,6	9,7	1,2	-1,1	-0,4	-0,6	-0,5	0,8	0,1	-0,2	-4,2		
Procura global atual (a)																				
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai-20	14,6	mar-98	-33,2	-26,4	-12,0	-10,2	-14,2	-12,2	-11,9	-12,0	-12,2	-8,9	-9,2	-9,4	-11,2		
Bens de investimento	sre/ve	-60,6	mai-20	6,5	dez-17	-35,0	-26,1	-22,7	-16,8	-19,7	-24,0	-14,1	-16,7	-9,9	-7,4	-8,8	-10,1	-7,7		
Bens intermédios	sre/ve	-74,8	jun-20	31,4	mar-98	-36,9	-29,3	-2,3	-5,1	-8,7	-4,5	-6,6	-6,0	-11,7	-7,5	-7,8	-9,6	-12,6		
Produção nos próximos 3 meses (b)																				
Bens de consumo	sre/vcs	-53,1	abr-20	34,0	fev-87	3,2	7,5	17,2	20,4	7,2	2,0	7,4	4,5	7,2	8,4	5,7	11,4	0,9		
Bens de investimento	sre/vcs	-47,8	abr-20	40,1	ago-98	10,8	6,9	14,0	10,5	8,9	4,7	7,8	4,0	4,1	4,3	4,0	15,4	4,5		
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr-20	34,9	jun-21	1,7	9,3	26,6	34,9	9,5	1,2	7,7	4,7	10,3	9,6	5,8	6,1	-1,1		
Stock produtos acabados atual (c)																				
Bens de consumo	sre/ve	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	-1,6	0,7	0,1	2,3	2,5	2,0	3,3	2,6	1,4	1,6	1,2	0,0	1,7		
Bens de investimento	sre/ve	-9,3	jan-10	24,6	ago-07	-2,3	-0,1	4,2	5,2	5,2	7,0	6,5	9,7	4,4	2,8	5,1	5,7	4,7		
Bens intermédios	sre/ve	-38,8	jan-09	21,5	jun-10	-2,3	1,1	-3,4	1,4	12,8	-1,3	-0,1	-5,3	-1,1	4,7	4,5	-2,4	4,3		
Emprego (próximos 3 meses)																				
	sre/ve	-32,5	abr-20	8,8	set-17	2,8	1,7	1,9	3,8	3,6	3,4	-10,9	1,8	4,1	3,6	4,0	4,9	3,4		
Preços de venda (próximos 3 meses)																				
	sre/vcs	-28,6	abr-20	38,2	mar-22	11,5	13,0	17,2	18,4	18,1	15,0	16,5	22,4	24,4	27,0	26,5	24,7	38,2		



Figura 15. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Un.	Mínimo		Máximo		2021												2022		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-69,9	out-12	20,2	set-97	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	-4,0	-8,9	-4,7	-3,0	-3,7	-6,2		
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-75,4	fev-12	21,1	set-97	-14,6	-10,2	-3,2	-7,1	-6,5	-3,1	-5,4	-1,9	-3,7	0,0	0,3	-2,0	-6,2		
Engenharia civil	sre/ve	-72,6	mai-12	8,4	jul-97	-11,2	-9,0	-7,3	-16,7	-17,4	-5,5	-4,2	-7,2	-17,7	-13,5	-7,8	-5,3	-5,9		
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-59,0	out-12	6,9	dez-18	-14,9	-13,3	-7,4	-4,5	-5,7	-3,5	-2,4	-3,5	-6,3	-1,4	-2,6	-4,4	-6,7		
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-82,2	out-12	18,6	set-97	-27,6	-25,5	-18,1	-21,2	-21,0	-15,8	-14,1	-12,7	-18,3	-14,4	-13,4	-13,5	-15,9		
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-87,0	out-12	20,7	set-97	-24,0	-20,3	-10,0	-14,3	-11,4	-6,4	-12,4	-6,7	-10,3	-4,6	-3,9	-9,3	-14,0		
Engenharia civil	sre/ve	-83,6	mai-12	0,0	jul-97	-33,1	-32,6	-30,1	-38,5	-41,1	-30,8	-18,1	-20,6	-30,0	-32,2	-28,1	-21,1	-20,6		
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-71,9	out-12	3,5	jul-19	-26,7	-25,1	-16,4	-10,4	-11,5	-12,6	-11,8	-12,6	-17,0	-8,2	-10,4	-11,0	-13,0		
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	0,5	4,3	7,0	2,1	1,3	7,9	5,5	4,6	0,6	4,9	7,3	6,2	3,5		
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-68,1	jan-12	28,5	jun-97	-5,1	-0,1	3,6	0,1	-1,7	0,1	1,6	2,9	2,8	4,6	4,6	5,3	1,6		
Engenharia civil	sre/ve	-66,2	mai-12	26,8	jul-01	10,7	14,6	15,5	5,2	6,3	19,8	9,6	6,2	-5,3	5,2	12,6	10,5	8,9		
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-47,5	dez-12	12,4	dez-18	-3,1	-1,6	1,7	1,4	0,2	5,6	7,0	5,5	4,4	5,3	5,1	2,3	-0,3		
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-70,0	abr-12	22,2	mai-98	-13,1	-6,7	-3,0	-0,6	-6,4	-1,8	1,5	-1,2	-3,5	-2,2	3,5	-3,0	-6,4		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-41,6	ago-12	29,9	mar-22	-1,9	-0,7	9,2	8,8	13,1	9,1	13,3	17,6	20,8	23,7	29,4	21,6	29,9		

Figura 16. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Un.	Mínimo		Máximo		2021												2022		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,8	abr-20	11,9	jun-98	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0	5,5	3,8	3,7	4,7	3,3	3,7		
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,3	abr-20	14,0	abr-98	-6,3	-0,6	2,2	7,2	4,8	6,2	1,1	9,1	5,3	3,3	5,6	3,0	4,4		
Comércio a retalho	sre/vcs	-32,7	abr-20	12,3	jul-98	-12,3	-6,9	-1,3	3,6	-1,8	1,5	3,1	1,2	1,7	3,3	3,3	3,0	2,4		
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-51,5	jun-20	19,0	fev-89	-24,1	-16,6	-10,2	7,5	6,8	11,1	3,4	8,1	6,7	5,2	3,5	2,3	9,9		
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,0	jun-20	22,8	fev-89	-22,3	-13,5	-1,9	12,6	17,6	19,2	3,9	15,0	13,6	7,1	6,6	4,5	12,5		
Comércio a retalho	sre/vcs	-57,6	ago-12	20,1	abr-99	-28,4	-24,8	-12,7	5,7	-4,7	3,0	4,0	-1,4	-2,5	0,8	-1,0	-2,5	4,5		
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,3	abr-20	40,8	out-89	-1,6	6,8	8,5	7,5	-1,9	1,9	1,6	6,3	2,2	2,9	7,4	7,0	-0,2		
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr-20	50,4	out-89	3,1	6,3	6,6	7,6	-3,5	1,2	0,4	11,5	1,5	3,2	11,1	6,8	2,2		
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr-20	41,2	jul-94	-4,6	6,2	11,2	7,5	-0,2	1,6	1,9	1,3	2,5	2,4	3,0	7,3	-2,1		
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	1,6	-1,8	0,1	0,3	0,1	1,1	-1,0	-2,2	-2,6	-3,0	-3,2	-0,7	-1,5		
Comércio por grosso	sre/ve	-13,9	out-12	29,6	jul-90	-0,3	-5,3	-1,9	-1,5	-0,1	1,9	1,1	-0,7	-0,6	0,2	0,8	2,4	1,3		
Comércio a retalho	sre/ve	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,7	2,1	2,4	2,4	0,4	0,1	-3,4	-3,9	-5,0	-6,8	-7,9	-4,2	-4,8		
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-46,2	abr-20	19,6	ago-98	-11,7	-1,7	4,0	-1,5	-4,5	-1,2	-5,5	2,6	-1,4	-3,7	-4,5	1,6	1,0		
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,7	out-12	22,2	set-97	-2,4	-1,9	0,8	1,2	0,3	-1,2	-1,6	-1,4	-0,3	-1,5	2,4	5,2	2,0		
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-15,2	jun-12	33,6	mar-22	5,6	3,4	7,8	13,7	15,2	13,3	11,7	21,2	20,1	15,7	14,8	20,0	33,6		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-15,0	jul-03	36,1	mar-22	6,0	4,3	8,9	10,9	12,0	11,4	13,8	18,5	19,5	17,4	21,0	22,6	36,1		

Figura 17. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Un.	Mínimo		Máximo		2021												2022		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-58,7	mai-20	26,7	jun-01	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9	12,9	14,7	14,5	3,0	9,7	13,6		
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-71,4	mai-20	33,0	jun-01	-23,4	-20,4	-14,9	0,1	4,0	9,0	7,5	12,7	19,5	25,1	6,7	4,0	11,9		
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-61,7	abr-20	28,0	jun-06	-3,0	7,0	16,3	15,5	9,2	11,4	8,7	16,0	11,2	0,7	4,4	22,8	16,3		
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,2	mai-20	27,8	abr-01	-22,2	-17,6	-14,7	5,0	2,4	5,3	7,4	9,9	13,4	17,5	-2,0	2,3	12,6		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-26,1	abr-20	24,3	mar-22	-5,7	-3,9	-0,1	5,2	0,0	2,8	3,0	7,7	12,5	9,0	12,5	11,5	24,3		



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em: http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(.) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto de agravamento dos impactos da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

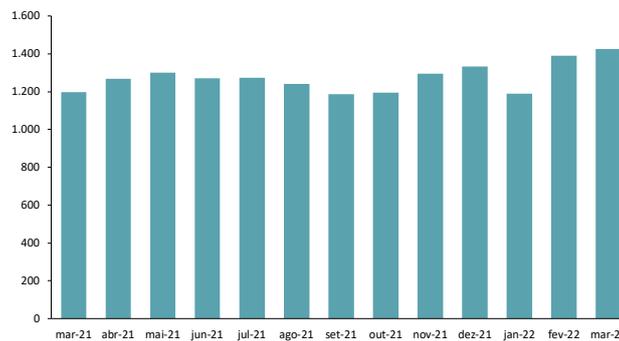


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em março de 2022, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1426 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 24 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 18. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Figura 19. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2021 ⁽¹⁾	Janeiro 2022	Fevereiro 2022	Março 2022	2021 ⁽¹⁾	Janeiro 2022	Fevereiro 2022	Março 2022
Indústria Transformadora	86,5%	87,7%	87,8%	89,1%	93,5%	89,7%	96,2%	97,2%
Construção e Obras Públicas	84,2%	82,5%	80,9%	88,6%	88,8%	90,2%	86,9%	93,3%
Comércio	87,5%	88,2%	87,1%	90,4%	93,0%	94,5%	95,3%	96,3%
Serviços	84,8%	85,6%	85,3%	86,3%	83,8%	85,0%	84,3%	94,9%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 20. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

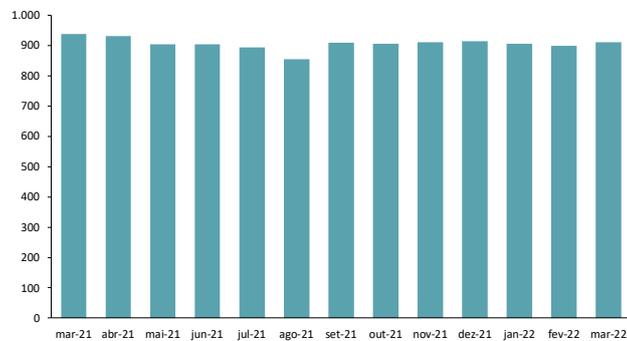


Figura 21. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

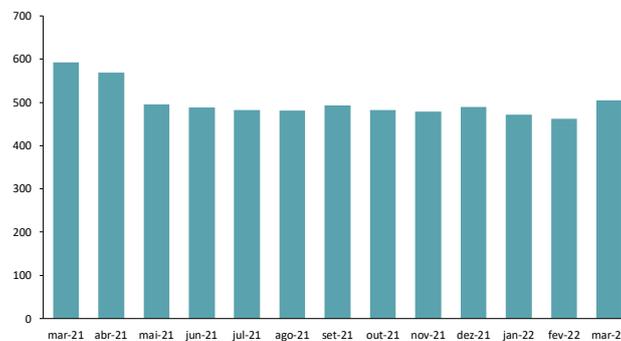


Figura 22. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

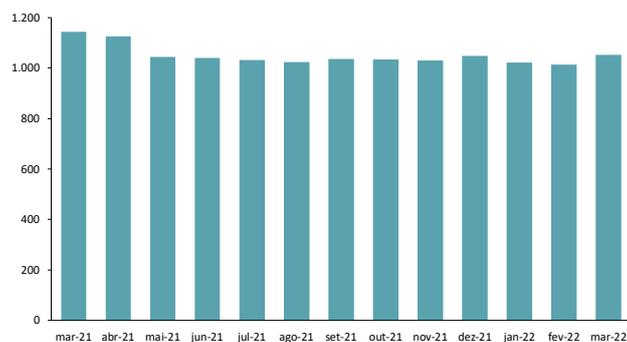
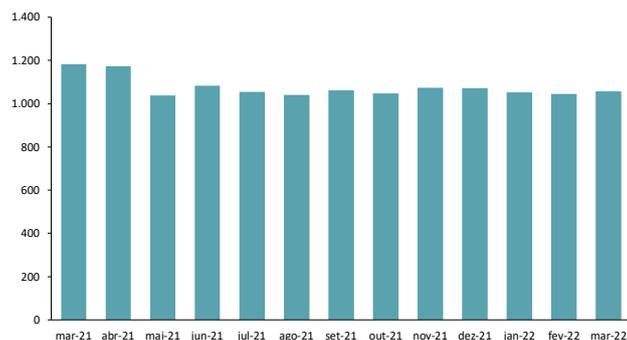


Figura 23. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha





Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais de 2019) como variável económica, é a seguinte:

Figura 24. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	13,7%
Construção e Obras Públicas	4,4%
Comércio	13,1%
Serviços	38,1%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.



INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 28 de abril de 2022
